**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS- 03/08**

**ORIENTAÇÃO:** PRIMEIRA ATIVIDADE DO 3 BIMESTRE; FAZER NO CADERNO COM TÍTULO, NOME, DATA; COPIAR E RESPONDER SOMENTE AS QUESTÕES; QUEM IMPRIMIR RESPONDA E COLE NO CADERNO; QUALQUER DÚVIDA CAMAR NO PV.

 A**adolescência, idade compreendida, segundo a Organização Mundial da Saúde, entre 10 e 19 anos, é uma época de várias descobertas**. O pico nos níveis hormonais, por exemplo, pode levar ao **início da vida sexual**, que pode acontecer de forma desprotegida.

É grande a parcela da população jovem que ignora a existência de métodos contraceptivos ou, simplesmente, conhece-os, mas não os adota. **Com isso, observa-se o aumento de**[**doenças sexualmente transmissíveis**](https://brasilescola.uol.com.br/doencas/doenca-sexualmente-transmissivel.htm)**, além da gravidez indesejada nessa faixa etária.**

 Dados de 2011 mostram que o país teve 2.913.160 nascimentos, sendo 533.103 nascidos de meninas com idade entre 15 e 19 anos e 27.785 nascidos de meninas de 10 e 14 anos. **Vale salientar ainda que cerca de 30% das meninas que engravidam na adolescência acabam tendo outro filho no primeiro ano pós-parto.**

 A gravidez na adolescência pode ter diversas causas. Algumas meninas relatam, inclusive, que a gravidez foi desejada. Entretanto, independentemente das causas e desejos de cada adolescente, fato é que a gravidez precoce é um problema de saúde pública, uma vez que **causa riscos à saúde da mãe do bebê e tem impacto socioeconômico**, pois muitas das grávidas abandonam os estudos e apresentam maior dificuldade para conseguir emprego.

→ **A falta de informação está relacionada com o aumento das gravidezes na adolescência?**

Apesar do que muitos pensam, os adolescentes dos dias atuais possuem, sim, conhecimento sobre a existência de métodos contraceptivos, uma vez que informações são fornecidas nas escolas, televisão e até mesmo pela internet. Entretanto, **a maioria não sabe prevenir-se de forma adequada**, não compreendendo o funcionamento de cada método, utilizando-o de maneira errônea ou, simplesmente, abandonando seu uso por questões pessoais.

 Muitas mulheres afirmam **não utilizar a camisinha por objeção do parceiro ou, ainda, por terem um relacionamento estável com um único homem** e, por isso, não veem a necessidade do uso de métodos anticoncepcionais. Além disso, entre os adolescentes, é comum o pensamento de que uma gestação nunca aconteceria com eles. Esse**pensamento imaturo**também contribui para a não adesão de métodos contraceptivos.

 É importante destacar que, apesar de ocorrer em diferentes grupos, **a gravidez na adolescência está associada diretamente com baixa renda, baixa escolaridade e pouca perspectiva de futuro.**Diversos estudos comprovam essa relação, inclusive dados governamentais.

→ **Quais problemas a gravidez na adolescência pode acarretar à mulher?**

Muitas pessoas acreditam que o problema da gravidez na adolescência está exclusivamente no fato de muitas mães e pais nessa idade **não apresentarem maturidade e renda suficiente** para criar uma nova vida. Entretanto, **o problema vai além dos fatores psicológicos e econômicos**.

**A mulher grávida precocemente pode apresentar sérios problemas durante a gestação, inclusive risco de morte.**Entre os fatores biológicos que merecem destaque, podemos citar os riscos de prematuridade do bebê e baixo peso, morte pré-natal, anemia, [aborto](https://brasilescola.uol.com.br/biologia/aborto.htm) natural, [pré-eclâmpsia e eclâmpsia](https://brasilescola.uol.com.br/biologia/eclampsia-preeclampsia.htm), risco de ruptura do colo do útero e [depressão pós-parto.](https://brasilescola.uol.com.br/biologia/depressao-posparto.htm)

 Dados do Ministério da Saúde mostraram um total de 274 mortes relacionadas com a gravidez em adolescentes em 2004.**Essas mortes, além das causas obstétricas, podem estar relacionadas com a tentativa de aborto, comum em adolescentes grávidas.** Além da morte das mães, observa-se que a morte infantil é maior em crianças nascidas de adolescentes com menos de 15 anos, quando comparadas com as mulheres com idade entre 25 e 29 anos

 Apesar de todos os riscos, é fundamental informar que a maioria dos problemas decorrentes da gestação em mulheres muito jovens **poderia ser evitada com um**[**pré-natal**](https://brasilescola.uol.com.br/biologia/pre-natal.htm)**eficiente.**Entretanto, pesquisas descrevem que mulheres que engravidam muito novas geralmente tentam esconder a gravidez e simplesmente não realizam o pré-natal no momento adequado. Além disso, é comum a tentativa de interrupção da gestação, o que retarda ainda mais a procura por assistência médica especializada.

**ATIVIDADES**

1- Segundo a Organização Mundial da Saúde, cerca de 11% das crianças nascidas no mundo são resultado de uma gravidez na adolescência. Esse problema é extremamente grave, uma vez que a gravidez em mulheres com idade entre 10 e 19 anos pode trazer danos à saúde. Entre as alternativas abaixo, marque a única que se refere a uma ação que não é adequada na luta pela diminuição do número de adolescentes grávidas.

a) Campanhas informativas sobre os riscos da gravidez na adolescência.

b) Abordagem do tema “gravidez na adolescência” em sala de aula.

c) Distribuição gratuita de métodos contraceptivos.

d) Campanhas educativas sobre a relação entre drogas, álcool e o comportamento de risco.

e) Campanhas educativas sobre métodos contraceptivos voltadas exclusivamente para mulheres.

2- A gravidez na adolescência não é um processo fácil, sendo geralmente marcado por problemas de saúde, psicológicos e até mesmo de ordem econômica. Levando em consideração o foco da saúde, analise as alternativas a seguir e marque a INCORRETA.

a) Adolescentes com menos de 15 anos possuem maiores chances de óbito na gestação ou parto do que mulheres acima dos 20 anos.

b) Adolescentes possuem maiores chances de terem bebês com baixo peso.

c) Adolescentes possuem maiores chances de terem partos prematuros.

d) Crianças nascidas de mães adolescentes correm menos riscos de morrer logo após o parto.

3- A gravidez na adolescência pode estar relacionada com diferentes contextos de vida, desde pouca informação a respeito de prevenção até problemas de estrutura familiar. No que diz respeito à família, qual das alternativas abaixo reflete uma atitude que produz pouco resultado na diminuição dos casos de gravidez na adolescência?

a) A família deve informar sobre a importância do sexo seguro, com uso de preservativo.

b) A família deve estar aberta ao diálogo, permitindo sempre que os filhos tirem suas dúvidas a respeito da sexualidade.

c) A família deve orientar seus filhos sobre os riscos de uma gravidez indesejada.

d) A família deve informar aos filhos que as informações sobre sexualidade devem ser obtidas exclusivamente na escola.

e) A família deve estar sempre presente na vida dos filhos, ensinando e orientando os adolescentes.

4-  A gravidez precoce está se tornando cada vez mais comum na sociedade contemporânea, pois os adolescentes estão iniciando a vida sexual cada vez mais cedo. Sobre esse assunto, é INCORRETO afirmar que:

a) Alguns especialistas afirmam que, quando o jovem tem um bom diálogo com os pais, quando a escola promove explicações sobre como se prevenir, o tempo certo em que o corpo está pronto para ter relações e gerar um filho, há uma baixa probabilidade de gravidez precoce e um pequeno índice de doenças sexualmente transmissíveis.

b) A gravidez precoce é um problema exclusivo das meninas, pois são elas as maiores culpadas desse inconveniente e que devem assumir a total parcela de responsabilidade, considerando que um filho representa o fim da sua vida e da sua liberdade.

c) As adolescentes grávidas representam um grupo de alto risco obstétrico, pois, apresentam um elevado nível de complicações quando comparadas às demais, além de favorecer o nascimento de bebês prematuros ou, quando a mãe possui idade inferior a 13 anos, tem duas vezes e meia a mais possibilidade de gerar um bebê com baixo peso.

d) A gravidez na adolescência causa preocupações à sociedade, pois os jovens muitas vezes encontram-se despreparados para enfrentar o mercado de trabalho, o que pode torná-los marginalizados, agravando o quadro de pobreza do país.

**BONS ESTUDOS!!!**

**PROFESSORA JOSI.**